



Petrobras, Grupo Ultra e Braskem fecham acordo para adquirir o Grupo Ipiranga

Numa das maiores operações empresariais já realizadas no Brasil, a Petrobras, o Grupo Ultra e a Braskem concluíram entendimentos para a aquisição dos negócios do Grupo Ipiranga, consolidando e ampliando os negócios dos setores petroquímico e de distribuição de combustíveis.

O valor da operação é de cerca de US\$ 4 bilhões.

Ao adquirirem os negócios do Grupo Ipiranga, as três empresas reforçam o compromisso com o crescimento do Brasil, com o Rio Grande do Sul e com quem faz a Ipiranga: seus acionistas, funcionários, parceiros, comunidade e consumidores.

O Grupo Ipiranga, um dos maiores e mais tradicionais do País, opera nos setores de refino de petróleo, petroquímico e distribuição de combustíveis. No ano passado, obteve uma receita líquida de R\$ 30 bilhões, com Ebitda de R\$ 1 bilhão e lucro líquido de R\$ 534 milhões.

“Em linha com seu planejamento estratégico, a Petrobras reforça sua presença ativa na petroquímica nacional, consolida suas posições na distribuição, especialmente no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e amplia sua presença nos vários segmentos em que atua”, afirmou José Sérgio Gabrielli de Azevedo, presidente da Petrobras.

“O Grupo Ultra dá mais um importante passo no crescimento qualificado de seus negócios. Com esta aquisição ampliamos significativamente nossas operações na área de distribuição de combustíveis, passando a ter duas grandes marcas na distribuição de derivados de petróleo: Ultragaz e Ipiranga. É um investimento no mercado de combustíveis, no mercado de biocombustíveis e no mercado brasileiro. Enfim, um investimento no Brasil”, disse Pedro Wongschowski, presidente do Grupo Ultra.

“Esta nova etapa da consolidação do setor petroquímico traz um potencial importante de crescimento para a Braskem, com um novo patamar de competitividade e rentabilidade para os nossos negócios”, disse José Carlos Grubisich, presidente da Braskem. “Com essa iniciativa, a Braskem dá um passo decisivo no rumo de se tornar uma das dez principais empresas petroquímicas internacionais em valor de mercado”.



Etapas da operação

A primeira etapa será a aquisição pelo Grupo Ultra das ações das famílias controladoras do Grupo Ipiranga. A segunda, a realização pelo Grupo Ultra de uma oferta pública de compra das ações ordinárias em poder dos acionistas minoritários do Grupo Ipiranga.

Na terceira etapa, Braskem e Petrobras farão proposta aos acionistas para fechamento do capital da Copesul.

Na quarta etapa, o Grupo Ultra fará uma incorporação de ações preferenciais em poder dos minoritários da Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga (CBPI), da Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga (DPPI) e da Refinaria de Petróleo Ipiranga (RPI), que receberão ações preferenciais da Ultrapar.

Na quinta e última etapa, será feita a alienação e entrega dos ativos petroquímicos para Braskem e Petrobras. Os negócios de distribuição de combustíveis que serão destinados para a Petrobras deverão reforçar as atividades de distribuição da empresa no Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

Os ativos serão distribuídos da seguinte maneira:

Setor de distribuição de combustíveis

- O Grupo Ultra ficará com a rede de distribuição de combustíveis do Grupo Ipiranga nas regiões Sul e Sudeste e continuará operando com a marca Ipiranga.
- A Petrobras assumirá a rede de distribuição da Ipiranga no Norte, Nordeste e Centro-Oeste e terá até cinco anos para uso da marca Ipiranga, período em que será substituída gradualmente pela marca Petrobras Distribuidora.

Setor petroquímico

- A Braskem passará a deter 60% dos ativos do Grupo Ipiranga na petroquímica e reforçará sua posição de controle na Copesul.
- A Petrobras ficará com 40% das atividades do Grupo Ipiranga no setor petroquímico.

Refino

- A Refinaria Ipiranga, no Rio Grande do Sul, será controlada, em partes iguais, pela Petrobras, pelo Grupo Ultra e pela Braskem, que se comprometem a dar continuidade às atividades.

O detalhamento da operação consta do Fato Relevante enviado nesta manhã para apreciação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As mesmas informações foram encaminhadas para a Securities and Exchange Commission (SEC), Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), Latibex de Madri e Mercado de Valores de Buenos Aires (MERVAL).



A operação está sujeita a análise das autoridades brasileiras de defesa da concorrência: Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Secretaria de Direito Econômico (SDE) e Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE).

No setor de distribuição de combustíveis, o Grupo Ultra, já detentor da marca líder no GLP, a Ultragaz, adicionará aos seus negócios outra marca de grande relevância, a Ipiranga. Com isso, incrementará significativamente sua presença no setor com base nas melhores práticas de governança e gestão.

Na petroquímica, a Braskem fortalece sua posição de liderança no mercado latino-americano de resinas termoplásticas, aumenta sua presença na Copesul e avança na sua estratégia de crescimento com criação de valor.

O compromisso histórico da Ipiranga com o Rio Grande do Sul e com o Brasil será mantido pela Petrobras, Grupo Ultra e Braskem. Haverá também continuidade nas atividades e programas de cunho social, cultural e ambiental.

A operação teve a assessoria da Estäter Gestão e Finanças.

Mais informações:

Petrobras:

Mirian Guaraciaba. F: (21) 9172-9654

Anamaria Rossi. F: (61) 9654-3982

Gerência de Imprensa. F: (21) 3224-1306 / (21) 3224-2312

Grupo Ultra: FSB Comunicações. F: 3061-9596

Marcelo Aguiar. F: 8326-2250

Regina Rebello. F: 9623-6715

Braskem: CDN Comunicação Corporativa. F: 3643-2700

Fabiana Macedo. F: 3643-2744

